

CIDEHUS: História & Património em aposta digital

O Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS) – www.cidehus.uevora.pt – é uma unidade de investigação classificada com “Excelente” e sediada na Universidade de Évora. Maioritariamente composta por historiadores, a sua equipa é multidisciplinar, congregando também especialistas em Arqueologia, Arquitetura, Linguística, Literatura, Sociologia, Demografia, Turismo, Ciências Documentais e Informática.

O Sul na longa duração

Numa perspetiva interdisciplinar, os seus membros procuram desenvolver conhecimento em torno das mudanças sociais, na longa duração. Tomam o Sul como área privilegiada de observação – não apenas o sul de Portugal, mas também o país como parte do sul da Europa, sem esquecer as geografias meridionais do globo com as quais Portugal partilha uma herança histórica. Este foco alargou-se recentemente ao Mediterrâneo, área de especialização da Universidade de Évora.

Estruturado em dois grupos de investigação, este centro estuda temáticas como as hierarquias e os fenómenos de mobilidade social, o modo como as condicionantes religiosas, institucionais ou demográficas influem nas dinâmicas locais e globais (Grupo de Mudanças Sociais); e, ainda, as marcas histórico-patrimoniais decorrentes das referidas alterações, bem como os processos de patrimonialização ou valorização turística (Grupo de Patrimónios, Literacias e Diversidade Cultural).

Acesso livre à Ciência

Paralelamente à promoção da investigação científica mediante uma perspetiva interdisciplinar e à contribuição para uma formação avançada de alta qualidade, o CIDEHUS também estimula a transferência de conhecimentos para a sociedade, numa escala global. Por outro lado, aposta fortemente no acesso aberto à informação científica produzida pelos seus investigadores. O repositório agregador CIDEHUSDigital – www.cidehusdigital.uevora.pt – reúne conteúdos de elevado valor científico e cultural, que vão desde as Memórias Paroquiais do Alentejo (uma série de inquéritos feitos aos párcos em 1758, em que se enumeram diversas características demográficas, económicas e culturais das diferentes freguesias) à coleção “Ophir Restaurada”. Esta última é uma versão online de alguns dos CDs editados entre 1996 e 2002 pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses. Com o avanço tecnológico, estes CDs deixaram de ser lidos pelos computadores atuais, pelo que urgia preservar os seus conteúdos e disponibilizá-los com ferramentas de pesquisa atualizadas.

Em consonância com as recentes diretrizes nacionais e europeias para a Ciência e a Tecnologia, o CIDEHUS tem no open access um desígnio. Por esse motivo, prima pelo acesso aberto, tanto nas suas publicações como nas bases de dados e outros produtos.

Igualmente digna de nota é, por sua vez, a integração desta unidade no consórcio internacional OpenEdition, que promove a edição de livros de Ciências Sociais e Humanas, em formato de e-book. Desde 2018, as



Jornadas Ibero-Americanas de Jovens Investigadores em Património Industrial, Colégio do Espírito Santo, Universidade de Évora, 2018.

duas coleções do CIDEHUS estão disponíveis para publicar textos oriundos de universidades e centros de investigação de qualquer parte do mundo, relativos ao tópico das mudanças sociais no Sul e no Mediterrâneo, escritos em Português, Inglês, Francês ou Espanhol. As obras propostas devem, para o efeito, passar por um rigoroso processo de arbitragem científica, mesmo depois de aprovadas pela sua comissão editorial e científica.

Em diálogo com o território

Reconhecido como centro de investigação com elevada internacionalização, em virtude da sua Cátedra UNESCO sobre Património Imaterial, do seu contributo para redes como a UNIMED (União das Universidades do Mediterrâneo) e do seu envolvimento em programas de 2º e 3º ciclos Erasmus Mundus, o CIDEHUS investe ainda em reforçar os elos com a região. Aposta em vincar o contributo que as Humanidades podem e devem dar para o desenvolvimento global.

O CIDEHUS apoia, por isso, igualmente, a materialização de ideias de negócio capazes de gerar emprego (veja-se a AlentApp, start-up que desenvolveu o Eborae Guide Tour) e tem sido um catalisador de outras iniciativas: enquanto prepara uma nova spin-off (Buinho Playground), desenvolve projetos como a série documental A Memória do Tempo, em articulação com a Universidade de Córdoba, ou o ASTO (Observatório para a Sustentabilidade do Turismo na região Alentejo), que é o primeiro observatório desta natureza em Portugal e o terceiro na Europa, integrando a rede internacional da Organização Mundial de Turismo.



CIDEHUS DIGITAL
the past digitally present



Agregador de conteúdos CIDEHUSDigital